



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Instituto Estadual de Florestas

URFBio Alto Paranaíba - Agência de Florestas e Biodiversidade de Coromandel

Parecer nº 11/IEF/AFLOBIO COROMANDEL/2023

PROCESSO Nº 2100.01.0005418/2023-93

PARECER ÚNICO

1. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

Nome: **LUIZ FERNANDO ESPINDULA DE OLIVEIRA** CPF/CNPJ: **825.190.996-15**
Endereço: **RUA: ABILIO RODRIGUES 99 CASA** Bairro: **CENTRO**
Município: **PEDRINOPOLIS/MG** UF: **MG** CEP: **38178-000**
Telefone: E-mail:

O responsável pela intervenção é o proprietário do imóvel?
(X) Sim, ir para o item 3 () Não, ir para o item 2

2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL

Nome: CPF/CNPJ:
Endereço: Bairro:
Município: UF: CEP:
Telefone: E-mail:

3. IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL

Denominação: **FAZENDA PASTÃO Lugar Denominado Pastão** Área Total (ha): **466.9346**
Registro nº (se houver mais de um, citar todos): **38.413 e 38.414** Município/UF: **MONTE CARMELO/MG**
Recibo de Inscrição do Imóvel Rural no Cadastro Ambiental Rural (CAR): **MG-3143104-32E2.9D49.5DFC.44FC.8FF2.E30A.732E.83D2**

4. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA

Tipo de Intervenção	Quantidade	Unidade
Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas	1.126	ÁRVORES

5. INTERVENÇÃO AMBIENTAL PASSÍVEL DE APROVAÇÃO

Tipo de Intervenção	Quantidade	Unidade	Fuso	Coordenadas planas (usar UTM, data WGS84 ou Sirgas 2000)	
				X	Y
Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas	1.126	ÁRVORES	23K	238.949	7.900.838

6. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA

Uso a ser dado a área	Especificação	Área (ha)
Agricultura		65,4062

7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA (S) ÁREA (S) AUTORIZADA (S) PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

Bioma/Transição entre Biomas	Fisionomia/Transição	Estágio Sucessional (quando couber)	Área (ha)

8. PRODUTO/SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL AUTORIZADO

Produto/Subproduto	Especificação	Quantidade	Unidade
Lenha de floresta nativa		259,0885	M³

1. HISTÓRICO

Data de formalização/aceite do processo: **27/02/2023**

Data da vistoria: **01/03/2023**

Data de solicitação de informações complementares: [se for o caso]

Data do recebimento de informações complementares: [se for o caso]

Data de emissão do parecer técnico: **03/03/2023**

2. OBJETIVO

É objeto deste parecer analisar o requerimento o **corte ou aproveitamento de 1.126 árvores isoladas nativas vivas** em uma área de 65,4062 ha. É pretendido com a intervenção, a expansão da atividade de agricultura no imóvel.

3. CARACTERIZAÇÃO DO IMÓVEL/EMPREENHIMENTO

3.1 Imóvel rural:

O imóvel denominado Fazenda Pastão - Lugar denominado Pastão, possui área total de 466,9346 hectares (11,67 módulos fiscais), situa-se no Município de Monte Carmelo - MG (cobertura vegetal nativa de 21,41%), pertence a microbacia hidrográfica do Rio Bagagem e Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba (UPGRH: PN1). Possui como recurso hídrico o Rio que dá nome a microbacia que banha o imóvel por toda sua porção sul. Possui 34,3668 hectares de área considerada de preservação permanente. No imóvel já se desenvolve a agricultura e pretende transformar as áreas de pastagem em áreas agrícolas. O imóvel está inserido no Bioma CERRADO.

3.2 Cadastro Ambiental Rural:

- Número do registro: **MG-3143104-32E2.9D49.5DFC.44FC.8FF2.E30A.732E.83D2**

- Área total: **465,9025** ha [área total indicada no CAR]

- Área de reserva legal: **21,4743** ha [área de RL indicada no CAR]

- Área de preservação permanente: **26,7409** ha [área de APP indicada no CAR]

- Área de uso antrópico consolidado: **350,3276** ha [área de uso consolidado indicada no CAR]

- Qual a situação da área de reserva legal: [Informar a área da opção assinalada, podendo ser informada mais de uma opção]

☒ A área está preservada: xxxxx ha

☐ A área está em recuperação: xxxxx ha

☐ A área deverá ser recuperada: xxxxx ha

- Formalização da reserva legal:

☐ Proposta no CAR ☒ Averbada ☐ Aprovada e não averbada

- Número do documento:

AV-15 da matrícula 38.413 e AV-16 da matrícula 38.414.

- Qual a modalidade da área de reserva legal:

☒ Dentro do próprio imóvel

☒ Compensada em outro imóvel rural de mesma titularidade

☐ Compensada em imóvel rural de outra titularidade

- Quantidade de fragmentos vegetacionais que compõe a área de reserva legal: **3 fragmentos**

- Parecer sobre o CAR:

“Verificou-se que as informações prestadas no CAR **MG-3143104-32E2.9D49.5DFC.44FC.8FF2.E30A.732E.83D2** apresentado correspondem com as constatações feitas durante a vistoria técnica realizada no imóvel no dia 01/03/2023. ”.

4. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA

Requer o empreendedor o corte ou aproveitamento de 1.126 árvores isoladas vivas em área já antropizada e coberta por braquiária.

A área de intervenção possui relevo suave ondulado tendendo a plano e latossolo vermelho amarelo.

Foi apresentado o censo florestal do imóvel e o mesmo é de responsabilidade técnica da Bióloga Cintia Patricuia Rodrigues Lopes CRBio 093274/04-D e ART 20221000112530.

Dados do censo florestal apresentado:

Esse são os nomes populares das principais espécies apresentadas no censo florestal (%) e conferidas por mim em campo:

254 indivíduos de Pau Terra (22,56%); 203 indivíduos de Caviúna (18,03%); 142 indivíduos de Sucupira (12,61%); 86 indivíduos de Chapadinha (7,64%) entre outras espécies características do Cerrado.

Não encontrei durante a vistoria espécie protegidas por lei.

O material lenhoso gerado pela intervenção (259,0885 m³ de lenha nativa), será utilizado pelo proprietário no interior do imóvel.

Taxa de Expediente: Valor R\$ 887,28 (Oitocentos e oitenta e sete reais e vinte e oito centavos), quitada em 15/09/2022.

Taxa de Expediente (complementar): Valor R\$ 70,00 (Setenta reais), quitada em 16/02/2023

Taxa florestal: Valor R\$ 1.729,71 (Hum mil, setecentos e vinte e nove reais e setenta e um centavos), recolhida em 15/09/2022.

Taxa florestal (complementar): Valor R\$ 104,00 (Cento e quatro reais), recolhida em 16/02/2023.

Taxa florestal (complementar): Valor R\$ 1,00 (Hum real), recolhida em 29/12/2022.

Número do recibo do projeto cadastrado no Sinaflor: Recibo nº 23123594

4.1 Das eventuais restrições ambientais:

Após consulta do polígono de intervenção à ferramenta de auxílio de tomada de decisão, (IDE-SISEMA - <http://idesisema.meioambiente.mg.gov.br>), verifiquei que a área requerida não possui impedimentos que inviabilizem o corte das árvores isoladas e implantação da atividade agrícola no imóvel em questão.

- Vulnerabilidade natural: Nariando de muito aixa a baixa (consulta ao polígono de intervenção)

- Prioridade para conservação da flora: Muito baixa (consulta ao polígono de intervenção)

- Prioridade para conservação conforme o mapa de áreas prioritárias da Biodiversitas: A área de intervenção do imóvel não está inserida em área de prioridade de conservação especial/extrema, segundo estudos da Fundação Biodversitas.

- Unidade de conservação: não se aplica

- Áreas indígenas ou quilombolas: não se aplica

- Outras restrições: [Ex.: Art. 11 da Lei 11.428 de 2006, Art. 25 da Lei 11.428 de 2006] não se aplica

4.2 Características socioeconômicas e licenciamento do imóvel:

- Atividades desenvolvidas: G-01-03-1 Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura

- Atividades licenciadas: G-01-03-1 Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura

- Modalidade de licenciamento: LICENCIAMENTO AMBIENTAL SIMPLIFICADO - LAS

- Número do documento: CERTIFICADO Nº 4396

4.3 Vistoria realizada:

A vistoria do imóvel foi realizada em 01/03/2023. No imóvel já se desenvolve a agricultura com alto grau de tecnificação. Observei que as árvores que se pretende suprimir, são características da fitofisionomia cerrado, caracterizadas por troncos cascudos e retorcidos.

Não observei durante a vistoria indivíduos protegidos por lei.

A parte da RL legal que se encontra no interior do imóvel encontra-se preservada.

A área é apta ao fim requerido, sendo perfeitamente possível a expansão da atividade pretendida.

O proprietário ainda foi alertado da importância de adotar técnicas de conservação de solo e água, principalmente a adoção do plantio direto, a construção de cacimbas e curvas em nível. Não existe no imóvel áreas subutilizadas.

4.3.1 Características físicas:

- Topografia: Relevo suave ondulado tendendo a plano.

- Solo: Latossolo Vermelho Amarelo

- Hidrografia: O imóvel pertence a microbacia hidrográfica do Rio Bagagem e Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba (UPGRH: PN1). Possui como recurso hídrico o Rio que dá nome a microbacia que banha o imóvel por toda sua porção sul. Possui 34,3668 hectares de área considerada de preservação permanente. .

4.3.2 Características biológicas:

- Vegetação: O imóvel encontra-se em grande parte antropizado, sendo somente as APPs e A RL ocupadas por vegetação nativa.

- Fauna: Predominantemente pequenos mamíferos, pequenas aves e roedores.

5. ANÁLISE TÉCNICA

Pelo fato da área de intervenção estar 100% antropizada, os impactos ambientais causado pela supressão das árvores isoladas serão insignificativos.

Desde que se adote as medidas mitigadoras propostas neste parecer, principalmente a adoção do plantio direto e os cuidados com as queimadas, entendo não haver impedimentos à autorização para a supressão das árvores isoladas.

Mesmo não encontrando indivíduos protegidos por lei, orientei o proprietário da importância de tais indivíduos e as consequências de sua supressão sem autorização.

5.1 Possíveis impactos ambientais e medidas mitigadoras:

Os impactos ambientais gerados ou possíveis de ocorrer durante a intervenção abrangem a área do empreendimento e seu entorno, afetando direta ou indiretamente o meio ambiente, sendo:

1. **Impacto:** Depreciação da qualidade do ar, quando da emissão de partículas sólidas e de gases resultantes de combustão, em virtude do emprego de maquinarias em diferentes operações.
2. **Medida Mitigadora:** Aprimorar a qualidade dos combustíveis e a parte mecânica das maquinarias, diminuindo o seu potencial poluidor; implantar um sistema eficiente de manutenção das maquinarias; treinar melhor os operários para a execução racional das tarefas mecanizadas; e utilizar caminhões-pipa para irrigar o solo, em áreas acessíveis, durante a realização das tarefas.
3. **Impacto:** Dificuldade de infiltração de água pela compactação dos solos, prejudicando o abastecimento do lençol freático.
4. **Medida Mitigadora:** Utilizar tratores com menor capacidade de compactação do solo; aprimorar o treinamento dos operários na execução das tarefas, evitando o excesso de compactação do solo, adotar prática de plantio direto na palha.
5. **Impacto:** Danos a microbiota do solo oriundo do uso de biocidas.
6. **Medida Mitigadora:** utilizar biocidas que apresentem menor tempo de degradação do seu princípio ativo; uso consciente de biocidas na área.
7. **Impacto:** danos a microbiota do solo, quando do uso de fogo.
8. **Medida Mitigadora:** restringir o uso do fogo na área, principalmente na queima de restos de vegetação, após o desmatamento; realizar a retirada mecânica de serapilheira e restos vegetais em vez do uso de fogo para a limpeza, construção de aceiros no entorno da área;
9. **Impacto:** danos a microbiota do solo em razão da exposição do solo.
10. **Medida Mitigadora:** realizar o plantio de cobertura vegetal o quanto antes possível, afim de proteger o solo dos intempéries.
11. **Impactos:** Perdas de solo

Medida Mitigadora: Plantio e construção de curvas em nível.

6. CONTROLE PROCESSUAL

[Espaço destinado para o controle processual do processo.]

Fica dispensado, a critério do supervisor, o controle processual para os seguintes processos de intervenção ambiental:

- Todos os processos de corte de árvores isoladas;
- Intervenção sem supressão de cobertura vegetal nativa, em Áreas de Preservação Permanente – APP;
- Aproveitamento de material lenhoso.

7. CONCLUSÃO

1. Considerando que o imóvel encontra-se devidamente inscrito no CAR – Cadastro Ambiental Rural;
2. Considerando que não existem áreas subutilizadas no imóvel;
3. Considerando que a área está apta ao fim requerido;
4. Considerando que o imóvel precisa cumprir sua função social;

Me posiciono favorável ao deferimento do corte ou aproveitamento de 1.126 árvores isoladas na Fazenda Pastão - Lugar denominado Pastão cujo o proprietário é o Sr. Luis Fernando Espíndola de Oliveira.

O rendimento lenhoso gerado a partir da supressão é de 259,0885 m³ de lenha nativa que será utilizado na propriedade conforme requerimento.

8. MEDIDAS COMPENSATÓRIAS

Não se aplica

9. REPOSIÇÃO FLORESTAL

O Valor da taxa de reposição florestal referente a 259,0885 m³ de lenha nativa é: R\$ 7.830,02 (Sete mil, oitocentos e trinta reais e dois centavos).

Forma de cumprimento da Reposição Florestal, conforme art. 78, da Lei nº 20.922/2013:

☒ (X) Recolhimento a conta de arrecadação de reposição florestal

☐ () Formação de florestas, próprias ou fomentadas

☐ () Participação em associações de reflorestadores ou outros sistemas

10. CONDICIONANTES

ADOTAR PRÁTICAS DE CONSERVAÇÃO DE SOLO E ÁGUA, TAIS COMO:

- PLANTIO DIRETO;

- CONSTRUÇÃO DE CURVAS EM NÍVEL;

CONSTRUÇÃO DE CACIMBAS.

INSTÂNCIA DECISÓRIA

☐ () COPAM / URC ☐ () SUPERVISÃO REGIONAL

RESPONSÁVEL PELO PARECER TÉCNICO

Nome: Marcos de Siqueira Nacif Junior

MASP: 1.250.587-1

RESPONSÁVEL PELO PARECER JURÍDICO

Nome:

MASP:



Documento assinado eletronicamente por **Marcos de Siqueira Nacif Junior, Servidor Público**, em 03/03/2023, às 12:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **61663704** e o código CRC **DDC839BC**.